

O TEMPO

12 DE OUTUBRO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras. — Subscryva-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda correspondencia, a razão de 2:000 por trimestre, pagas adiantadas. Os annuncios dos Srs. assignantes serão impressos mediante a paga de 10 rs. por linha. Os que não forem pagarem 100 rs. — Todas as demais publicações far-se-hão segundo ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO NÃO É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO.

Parahyba 12 de outubro.

Em presença do grande recrutamento a que se tem procedido ultimamente na provincia, e do numero crescido de recrutas que tem sido remittidos para o sul, durante a actual administração, occorrem-nos as seguintes considerações que não são fora de proposito, attento o inculcado liberalismo e influencia da gente da governança.

Na administração passada apregoava os jornaes da situação, e propagava-se a cada canto e occasião, que somente a influencia e superioridade do chefe progressista e a seus amigos devia-se a organização do corpo de voluntarios que hoje está no exercito, procurando-se eclipsar deste modo o presidente da provincia por traz dos grandes vultos da epocha. Nada se fazia, com o fim de auxiliar o governo, em que não entrasse a preconizada influencia do progresso.

Passou a propaganda; os incautos foram illudidos e os corypheos do chefe bateram palmas por verem seu embuste sem contestação.

Entretanto, acha-se hoje cercado do prestigio do governo e administrando a provincia essa mesma tão decantada influencia liberal, dispondo de maiores meios ainda que a preterita presidencia para a aquisição de voluntarios; o que tem feito? — Recruta, e recruta a todo o trance! Não se falla mais em voluntarios, cuja moda parece ter caducado; o prestigio proprio e o dos amigos desaparecem, e somente o recrutamento e a palavra do dia!

Alem das garantias offerecidas pelo governo geral, ampliadas aos guardas nacionaes, o nosso parlamento provincial proporcionou outras para todos os cidadãos que se alistassem nos corpos de voluntarios; nada disto, porém, ha valido, tudo é debalde e nem um pequeno contingente de voluntarios foi ainda organizado pela vice-presidencia.

Como explicar-se semelhante facto? Ha proposito, ou inercia por parte da administração interina?

Porque, em lugar do recrutamento, sempre odioso e vexatorio, não procura a vice-presidencia; por meio desse prestigio tão exaltado por seus corypheos, promover o alistamento voluntario, mais nobre e consentaneo com a guerra de honra em que estamos empenhados?

Existem os meios necessarios para que este alistamento dê resultados satisfactorios; por que razão se o despreza, quando em outras provincias continua-se a emprega-lo com exito?

E' inconcebivel que aquelles mesmos que tamanho alarde faziao de sua influencia na administração passada, a ponto de attribuirem a si tudo o que então se praticou, mostrem-se hoje indifferentes e apathicos, usando para a leva militar de recursos que, em

todo o tempo, censuraram como incompativeis com os principios liberaes que professão.

Se existe essa omnipotente influencia inculcada pelos corypheos do progresso, era agora occasião azada de mostrar-se em todo o seu poderio: o recrutamento deveria ter baixa, para abrir espaço aos corpos de voluntarios. Desde, porém, que isto não se realisa, ou ella cifra-se nos elogios de encomenda que lhe tributão seus parvos admiradores, ou então ha proposito em perseguir-se a população da provincia, por meio do recrutamento.

Tal é a conclusão que legitimamente pode tirar-se do que havemos observado.

O facto é muito saliente e o expomos á attenção dos que o podem apreciar com imparcialidade.

Do expediente do governo publicado na folha official de hontem, consta o offerecimento feito pelo tenente-coronel commandante do batalhão da reserva da capital, em nome da respectiva officialidade, para prestar o serviço que lhe fôr proprio, dentro da mesma capital.

Em consequencia deste offerecimento, somos informados que ordens terminantes tem partido do commando do batalhão de reserva aos officiaes e guardas, para que dentro de um prazo limitadissimo apresentem-se convenientemente fardados, a fim de prestarem o serviço que a vice-presidencia determinar.

O facto do offerecimento nada teria de estranhavel nesta quadra, em que todos os cidadãos desejão ser uteis ao paiz; entretanto algumas duvidas se nos apresentam a respeito, as quaes desejariamos ver esclarecidas.

A guarda nacional da reserva, segundo a lei de sua organização, só pode ser chamada a serviço em casos especialissimos e como auxiliar da activa. Isto constitue um direito tanto para o official como para o simples guarda.

Enquanto não se veritarem as condições legais para que a reserva entre em serviço, não pode ella ser legitimamente coagida a prestar-se.

E' este o caso em que nos achamos. Existe na capital um forte destacamento da guarda nacional activa, cujo pessoal pode ser renovado, em ordem a que o serviço não se lhe torne demasiadamente oneroso. Este destacamento é repartido pelos cinco batalhões do municipio.

Ninguém dirá que taes batalhões estejam esgotados e que haja necessidade da guarda nacional da reserva para auxilia-los, attento o numero de praças de cada um delles, e o do destacamento a que alludimos.

O que exprimem, portanto, as ordens do commando do batalhão da reserva?

O offerecimento feito em nome

da respectiva officialidade, mesmo quando fosse esta officialidade unanime, poderia obrigar aos simples guardas? Supponho que não; principalmente se attende-se que, no officio donde consta tal offerecimento, não se faz menção alguma do assentimento dos mesmos guardas.

Se, pois, essa parte do batalhão não entrou em linha de conta para o offerecimento do commandante da reserva, e se elle restringe se aos unicos officiaes, como deprehende-se do officio citado, mesmo quando não prevalecessem as razões expendidas, entendemos ser fora de proposito a chamada de todo o batalhão para o serviço da praça.

Quanto aos officiaes, se algum ha que discorde, também não pode ser compellido a servir, em virtude desse offerecimento.

O guarda nacional, soldado ou official, só é obrigado a prestar os serviços determinados por lei.

Não sabemos o que decidiu a vice-presidencia a semelhante respeito; mas entendemos que ella não deve e nem pode ampliar o offerecimento do commandante do batalhão de reserva, tornando-o extensivo aos simples guardas e officiaes que não o approvaram.

Outras considerações tinhamos a fazer, especialmente sobre as ordens para o novo fardamento dos officiaes que reputamos vexatorias, sobre as revistas, reprehensões em ordem do dia, prisões ordenadas, etc., etc; aguardamos, porém, outra occasião, esperando que sejam ellas modificadas, como é de rigorosa justiça.

Atropello em taes casos, e inoportuno e inadmissivel.

Do Di. rio de Pernambuco de 6 consta as seguintes noticias do sul, traziadas pelo brigadeiro Belisario, chegado ao Recife no dia antecedente.

Devia partir, no dia 27, a bordo do vapor de guerra *Leão*, a commissão encarregada de estabelecer a linha telegraphica entre a côrte e o Rio Grande do Sul. O vapor tocará em todos os portos e encostas entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande, nas quaes serão estabelecidas as estações.

Chegou, no dia 25, o transporte de guerra *Isabel*, com datás de Porto Alegre até 18, do Rio-Grande até 20 e de Santa Catharina até 23.

Em nenhuma daquellas duas cidades da provincia do Rio-Grande ha-via noticias recentes do theatro da guerra na fronteira da Uruguayana. As datás de S. Gabriel alcançavam apenas a 10 e as de Bajé a 12.

S. M. o Imperador e Ss. AA. o Sr. conde d'Eu e duque de Saxe tinham sahido no dia 3 de S. Gabriel, e a 5 estavam além do Passo do Rosario, a 11 leguas daquelle cidade.

O *Jornal de Commercio* acrescenta: Toda a praça de Uruguayana que

tinha chegado a capital da provincia estava em marcha para a campanha. Soalli ficavam na ultima data o 7º batalhão de voluntarios Paulista, o da guarda nacional da Parahyba e praças de diversos contingentes de linha.

«Ao *Echo do Sul* escrevem de Parahyba, que no dia 6 marchára da cantidinha com destino a S. Gabriel o coronel Manoel Lucas de Lima, a frente de uma reunião de 600 homens dos corpos effectivos de Piratiny e Cangussu.

«Ja funcionava um novo correio particular entre Bagé e Pelotas, o qual parte de ambas as cidades nos dias 1, 3, 9, 13, 20, 24 e 28 de cada mez.

«Lê-se no *Echo*: «Consta-nos que a S. D. P. Onze de Junho vai exhibir um espectáculo em ovação a passagem de las Cuevas, cujo producto será applicado para a compra de uma espada de ouro, que será offerecida ao intrepido chefe da divisão naval no Paraná, general Barroso.

«Para que tal idéa, altamente patriótica, seja levada a effecto, o Sr. Porto Alegre, presidente da sociedade *Onze de Junho*, vai dar principio a uma subscrição para juntar ao producto do espectáculo.

«Louvamos aos iniciadores deste facto patriótico o seu procedimento.» — Da ordem do dia do Sr. ministro da guerra, de 3 do passado, em Gabriel, copiamos o seguinte:

Ordem do dia n. 5.

«S. Exc. o Sr. ministro da guerra, com viva satisfação communicou ao exercito que junto a povoação da Restauração, na margem direita do Uruguay as 10 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, um brilhante feito de armas das forças alliadas ao mando do general Flores, presidente da Republica Oriental, e do general argentino Panero, deu em resultado a completa derrota dos Paraguayos, que daquelle povoação se haviam appellido em numero de 4.000, pouco mais ou meaos, e que segundo partici-ficações recebidas, ao corpo de voluntarios n. 16, pertencente ao exercito imperiale á brigada commandada pelo tenente-coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, coinposta dos 5º e 7º batalhões de linha, sob o commando, o 1º do major de infantaria Francisco Antonio Camisão, e o 2º do major também de infantaria Herculano Sanchez da Silva Pedra, e do 3º corpo de voluntarios da patria, commandado pelo tenente-coronel José da Rocha Galvão, coube gloriosa parte, naquelle feito, sustentando com denodo, brio e verdadeiro valor a ariscada posição que na linha de batalha lhe fôr confiada. Contrangulase S. Exc., em nome de S. M. o Imperador, com o exercito por tão assinalado triumpho, que por fór combate porfo de 3.000 dos r

inimigos, precedendo destes mais de 1.000 e levando prisioneiros 1.200. entre os quaes se acha o major Duarte...

Nomeação.—Está nomeado administrador da mesa de rendas de Mamanguape, creada por lei provincial...

do S., atravessando o Tamira até o palacio de Cristal. Como a noite estava fechada, foi impossível aos espectadores seguir...

guarda nacional..... 400 2º batalhão de guardas nacionais da Parahyba e Paraná; 4º dito de Porto-Alegre, 2º dito do Rio-Grande, 3º de S. Borja, 4º da Uruguaiana, dito da Bahia, dito do Maranhão e seccão de Pelotas..... 3.160

«Não pode por ora o governo imperial por falta de circumstancias informações formar um juizo seguro pelo qual se possa galardoar o merito dos officiaes e praças que mais se distinguiram...»

A nomeação não deixa de ser um pouco exquísita pela especialidade do nomeado, principalmente quando existem no thesouro e consúlio empregados com longa pratica do serviço da fazenda...

«Estará, porém, resolvido este problema? Assim pensamos pelo menos; e para ficarmos inteiramente convencidos, esperamos com impaciencia novas experiencias, annunciadas para estes dias.»

Em Matto Grosso. 2º batalhão de artilharia, 17 e 57 de voluntarios..... 1.500

«Logo se trata de preencher o lugar de administrador vago em uma repartição, onde ha empregados praticos no respectivo serviço que auxiliem ao administrador, caso seja leigo na materia; mas de montar uma repartição inteiramente nova de pessoal, em que não havendo quem entenda do serviço, ha de elle soffrer mais ou menos...»

«Considerando-se o quadro que offerece a esquadra ingleza, choca as vistas a estranheza de alguns de seus typos. O Royal Sovereign, por exemplo, é uma curiosidade das mais raras...»

«Seguiram ao mesmo vapor desta provincia para o Norte os Srs João Ferreira de Mello, Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, sua senhora, 3 filhos e 3 criados, Ignacio Tolentino Ferraz e 2 praças de policia...»

Passageiros.—O vapor Parahyba trouxe para este porto os Srs. Padre Feliz H. do Rego, M. M. Camacho, José J. Roiz da Cunha, José d'Azevedo Silva, Victorino J. Raposo, Joaquim Pereira Maia, J. A. B. Meira, e Martiscal. Veio dos portos do Norte no vapor Mamanguape o Sr. Raymundo Antonio Cordeiro

«Igualmente determina o mesmo Exm. Sr. que quando forem remetidos para as diferentes prisões desta provincia, presos militares, as autoridades competentes declarem todas as circumstancias relativas ao crime, sentença dos mesmos presos e data não só da prisão como da em que começaram a cumprir a sentença...»

«Um distincto patriota, amigo nosso residente em Pelotas, obsequiou-nos com a seguinte exactissima relação das forças brasileiras que operam contra o Paraguay: Exército brasileiro em operações no Rio da Prata, na Campanha, esquadra e vanguarda...»

«Embarracaram para o sul no vapor os Srs. Aron Candido, Antonio dos Santos e Silva, Antonio Francisco Ramos, Domingos Soriano de Azevedo, José Pereira da Silva Dourado Junior, Francisco José de Oliveira e Vicente Ferreira Nunes de Paula...»

«Para o sul no vapor Mamanguape 43 passageiros, 14 praças, 4 alleres, 2 escravos e 4 creado...»

«A consequencia da necessidade de reforçar o exercito em operações nesta provincia, não podendo organizar-se já o de reserva, ficará o commando da guarnição desta cidade a cargo do Exm. Sr. marechal de campo Francisco Antonio da Silva Bittencourt, commandante nomeado para o mesmo commando de reserva...»

«Ala esquerda do 1º regimento de artilharia a cavallo, 1º e 3º batalhões de dita e corpo de engenheiros..... 1.163 47º batalhões de infantaria de linha, sendo 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, e 19..... 7.633 44 ditos, idem de voluntarios da patria, sendo 2º, 3º, 4º, 6º, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 22, e 23 companhias de zuaivos bahianos..... 7.211 4 corpos de cavallaria ligeira, 2º, 3º, 4º e 5º..... 4.300 Cavallaria da guarda nacional..... 1.500 Cavallaria de voluntarios do general Netto..... 4.400 4º batalhão da guarda nacional da corte..... 300

«Ala direita do 1º regimento de artilharia a cavallo, e o 4º de artilharia e 45 artífices..... 637 Tres batalhões de linha, o 2º, 10 e o 22..... 4.000 Dezoito ditos de voluntarios da patria, sendo 4º, 5º, 7º, e 8º, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 35, e zuaivos bahianos..... 10.439 Trinta e cinco corpos provisorios de cavallaria da guarda nacional..... 44.000 Corpos de João N. da Silva Tavares, Vasco Farinha, Antonio Soares, Lucas de Lima e esquadra de Mustardas, guarda nacional de cavallaria..... 2.000 Corpo de Santa Catharina de

«Para o norte no vapor Oyapock 45 passageiros, a familia do consul inglez do Pará e 15 ex-praças do exercito...»

«Em Santa Catharina esteve arribado o Brasil (encouraçado), seguindo do rio da 18 para o Rio Grande. O Pedro II, depois de ter sido safo das restingas da Barra Velha, cavalgou uma pedra no porto da cidade, quebrando covernas e indo enterrar-se nas lamas da frainha...»

«Depois de uma demora de alguns dias ocasionada pelo mau tempo, M. Belamarre, inventor de um aparelho aerostatico provido de velas e helices, fez sua primeira ascensão dos jardins de Cremorne, em Londres...»

«Ala direita do 1º regimento de artilharia a cavallo, e o 4º de artilharia e 45 artífices..... 637 Tres batalhões de linha, o 2º, 10 e o 22..... 4.000 Dezoito ditos de voluntarios da patria, sendo 4º, 5º, 7º, e 8º, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 35, e zuaivos bahianos..... 10.439 Trinta e cinco corpos provisorios de cavallaria da guarda nacional..... 44.000 Corpos de João N. da Silva Tavares, Vasco Farinha, Antonio Soares, Lucas de Lima e esquadra de Mustardas, guarda nacional de cavallaria..... 2.000 Corpo de Santa Catharina de

«Para o sul no vapor Parana 17 passageiros, 14 officiaes, 637 praças, e 17 recrutas para o exercito e marinha...»

«Vapor costeiro.—Terça-feira 10 do corrente, chegou do Recife o vapor Perinunga, trahendo-nos jornaes do dia antecedente...»

«Depois de uma demora de alguns dias ocasionada pelo mau tempo, M. Belamarre, inventor de um aparelho aerostatico provido de velas e helices, fez sua primeira ascensão dos jardins de Cremorne, em Londres...»

«Para o norte no vapor Oyapock 45 passageiros, a familia do consul inglez do Pará e 15 ex-praças do exercito...»

«Para o sul no vapor Parana 17 passageiros, 14 officiaes, 637 praças, e 17 recrutas para o exercito e marinha...»

«Vapor costeiro.—Terça-feira 10 do corrente, chegou do Recife o vapor Perinunga, trahendo-nos jornaes do dia antecedente...»

«Depois de uma demora de alguns dias ocasionada pelo mau tempo, M. Belamarre, inventor de um aparelho aerostatico provido de velas e helices, fez sua primeira ascensão dos jardins de Cremorne, em Londres...»

«Para o norte no vapor Oyapock 45 passageiros, a familia do consul inglez do Pará e 15 ex-praças do exercito...»

«Para o sul no vapor Parana 17 passageiros, 14 officiaes, 637 praças, e 17 recrutas para o exercito e marinha...»

deu conhecimento ao exercito com a publicação da ordem do dia n. 1. Foi informado de que os tres mil e tantos Paraguayos que se achavam ao norte da Uruguaiana, servindo de protecção a columna que invadio esta parte do do imperio, foram no dia 17 do mez que corre completamente derrotados por uma força de 9 mil homens dos exercitos alliados...»

«Em seu regresso teve S. Ex. o Sr. general sciencia de que o grosso do exercito inimigo ao mando do general Robles achava-se nove leguas alem do Rio Corrientes, e deste lado, no passo do mesmo rio, e commandado pelo general oriental Hornos, tendo uma força de observação do outro lado, e que nenhum dos dous exercitos podia mover-se por estarem ambos quasi que inteiramente faltos de cavallos...»

«Dia 23.—As 9 horas da manhã desce da Coroa o Exm. Sr. general D. Venancio Flores, acompanhado de seu estado-maior, cumprimentar o Exm. Sr. general commandante em chefe...»

Table with 2 columns: Item description and Price/Value. Includes items like Alfandega, Rendimento, Comviado, Inspeção d'algodão, Pauta semanal, Movimentos do porto, Entradas, and Saídas.

«Os generaes Flores e Caldwell, no dia 20, dirigiram notes de intimação ao coronel Antonio Estigarribia, para render-se com a força ao seu mando...»

«Dia 23.—As 7 e meia horas do dia foi S. Ex. retribuir o cumprimento do Exm. general Flores, e presenciar o empulso empregado na passagem da força da Restauração para este lado...»

Table with 2 columns: Item description and Price/Value. Includes Alfandega, Rendimento, Comviado, Inspeção d'algodão, Pauta semanal, Movimentos do porto, Entradas, and Saídas.

Table with 2 columns: Item description and Price/Value. Includes Alfandega, Rendimento, Comviado, Inspeção d'algodão, Pauta semanal, Movimentos do porto, Entradas, and Saídas.

«Os vapores Taquary e Tamandahy, com duas chatas ao mando do capitão de fragata Lomba, chegaram no dia 21 pela manhã e depois do meio dia principiaram a empregar-se no transporte das infantarias e artilharia do general Flores...»

«Dia 23.—As 7 e meia horas do dia foi S. Ex. retribuir o cumprimento do Exm. general Flores, e presenciar o empulso empregado na passagem da força da Restauração para este lado...»

Table with 2 columns: Item description and Price/Value. Includes Alfandega, Rendimento, Comviado, Inspeção d'algodão, Pauta semanal, Movimentos do porto, Entradas, and Saídas.

Table with 2 columns: Item description and Price/Value. Includes Alfandega, Rendimento, Comviado, Inspeção d'algodão, Pauta semanal, Movimentos do porto, Entradas, and Saídas.

«Pouco depois das 4 horas da tarde desse dia dirigiu-se S. Ex. o Sr. general com seu estado-maior a barra do Uruguay, onde estava desembarcando a tropa...»

«Dia 23.—As 7 e meia horas do dia foi S. Ex. retribuir o cumprimento do Exm. general Flores, e presenciar o empulso empregado na passagem da força da Restauração para este lado...»

Table with 2 columns: Item description and Price/Value. Includes Alfandega, Rendimento, Comviado, Inspeção d'algodão, Pauta semanal, Movimentos do porto, Entradas, and Saídas.

Table with 2 columns: Item description and Price/Value. Includes Alfandega, Rendimento, Comviado, Inspeção d'algodão, Pauta semanal, Movimentos do porto, Entradas, and Saídas.

COMMERCIO

Mercado da Parahyba. 12 de novembro. Precos da Prata. Algodão de 1º sorte — 13500 por ar...

Barcaça Conceição de Manguba, procedente de Pernambuco: fazendas 2 caixas, calcados 1 dita, chapéus e pertencas 4 caixote, a Antonio Vicente de Magalhães & C.º...»

Liverpool — na Barca Inglesa Salween F. A. de Souza Carvalho 240 saccas d'algodão, pesando 1166 ar. e 14 libras...»

Liverpool — na Barca Inglesa Jane M. P. d' Araujo Vianna & C.º 300 saccas d'algodão, pesando 1649 ar. e 23 libras...»

TRANSCRIPÇÃO

As folhas de Porto-Alegre publicam o seguinte boletim official do exercito em operações na fronteira, de 22 a 24 do passado: Dia 22.—Ao entrar do sol do dia 20 do corrente, chegou S. Ex. o Sr. barão de Porto-Alegre, general em chefe do exercito no campo em frente de Uruguaiana...»

«Dia 23.—As 7 e meia horas do dia foi S. Ex. retribuir o cumprimento do Exm. general Flores, e presenciar o empulso empregado na passagem da força da Restauração para este lado...»

«Dia 23.—As 7 e meia horas do dia foi S. Ex. retribuir o cumprimento do Exm. general Flores, e presenciar o empulso empregado na passagem da força da Restauração para este lado...»

«Dia 23.—As 7 e meia horas do dia foi S. Ex. retribuir o cumprimento do Exm. general Flores, e presenciar o empulso empregado na passagem da força da Restauração para este lado...»

ANNUNCIOS

«Victorino Pereira Maia & Cº negociante desta praça, avizão a todos os seus devedores desta capital e do interior da provincia, que o Sr. Thomaz Cirne Filho, deixou desde 3 de junho p.p., de ser seu cobrador de dividas...»

«Mudança.—Alipio Dias Machado, avisa ao respeitavel publico, e especialmente a seus freguezes, que mudou sua loja de fazendas da rua das Conventos para a mesma rua casa n. 10...»

«Mudança.—Alipio Dias Machado, avisa ao respeitavel publico, e especialmente a seus freguezes, que mudou sua loja de fazendas da rua das Conventos para a mesma rua casa n. 10...»

«Mudança.—Alipio Dias Machado, avisa ao respeitavel publico, e especialmente a seus freguezes, que mudou sua loja de fazendas da rua das Conventos para a mesma rua casa n. 10...»

BANCO—UNIÃO, DO PORTO.

CAPITAL 5,000 CONTOS.

SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

PARA FORMAÇÃO DE CAPITAES, RENDAS, DOTES, ISENÇÃO DO SERVIÇO D'ARMAS, PENSÕES, ETC., ETC.

Autorizado por decreto de 5 de agosto de 1863.

E DEBAIXO DA PROTECÇÃO DE

S. M. FIDELISSIMA EL REI O SENHOR D. LUIZ I.

NÚMERO DOS SOCIOS ATÉ HOJE, 28 DE FEVEREIRO DE 1865—8,719.

CAPITAL SUBSCRIPTO ATÉ ESTE DIA—3,020,495\$000.

INSCRIÇÕES COMPRADAS E DEPOSITADAS NA SUA CAIXA FILIAL EM LISBOA
4.886,520\$000 NOMINAES

DIRECTORES.

JOSÉ DE ALMEIDA CAMPOS JUNIOR—JOSÉ DA SILVA MACHADO—F. M. VAN DER NIEPOOR.

No PORTO—Edifício da Bolsa, no mesmo Banco.
Em LISBOA—Na Caixa Geral de Depósitos.

RUA DE S. FRANCISCO N. 31.

PROSPECTO.

A vantagem das caixas economicas, onde pessoas menos favorecidas de fortuna possam depositar as suas pequenas economias, é já reconhecida em todos os paizes onde esta ordem de estabelecimentos não é uma novidade.

A facilidade, porém, de retirar a quantia depositada em qualquer occasião, a obrigação de a restituir aos herdeiros do depositante em caso de morte, faz que o juro que d'ahi se pôde receber, seja demasiadamente mesquinho em relação ao que hoje offerece a nova instituição de caixas economicas com o título de SEGUROS DE VIDAS EM MUTUALIDADE.

Esta instituição, já ha muito conhecida em Hespanha, tem dado resultados taes, que não haverá pessoa alguma que bem os considere, que deixe de concorrer annualmente com maior ou menor quantia para este *en/ra geral*, que pelas condições que o regem dá aos depositantes um lucro certo, superior áquelle que se pode obter com igual quantia na mais vantajosa especulação, e sem ficar sujeito de modo algum a eventualidades.

O BANCO UNIÃO, DO PORTO, reconhecendo a necessidade d'uma destas instituições em Portugal, e em conformidade com os seus estatutos, acaba de estabelecer uma secção de SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, assente sobre as mesmas bases em que são solidamente se veem constituídos identicos estabelecimentos, n'outros paizes; havendo porém a notar que as pessoas que subscreverem no BANCO UNIÃO, tem a esperar ainda maiores vantagens do que as obtidas pelos seguros feitos nas companhias hespanholas, porque sendo igual o systema de subscrição e liquidação e estando no nosso paiz sujeito ás mesmas condições hygienicas, n'este caso ha á favor dos depositantes a differença dos fundos portuguezes em que são empregados todos os capitales, orque estando estes mais baixos do que os hespanhóes, dá forçadamente em resultado um juro superior.

Os beneficios dos SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE são innumeraveis, e affectamente se pôde dizer que não ha individuo á quem não convenha segurar-se com maior ou menor quantia.

O homem abastado pôde, por um capricho da sorte, ver perdida a sua fortuna e com ella o futuro de seus filhos; mas se elle, pai providente, lhes tiver segurado a sua vida nos tempos de prosperidade, dispensando para o grande cofre uma quantia annual ou unica, irão elles mais tarde receber um capital que lhe assegurará uma existencia tranquilla.

Aquelle que não tem mais que os rendimentos de seu trabalho, mas que pôde, ainda que com algum sacrificio, dispensar uma pequena parte delles, segurando a sua vida, e mesmo a de cada um dos membros de sua familia, achará mais tarde quando a idade ou as doenças o privem de trabalhar, a recompensa desse rendimento que lhe dará uma decente subsistencia.

O paiz que deseja obter um dote para suas filhas quando estas chegarem a idade de casar-se, tem ainda aqui um grande meio para o conseguir, dispensando annualmente uma pequena quantia, que dará grandes resultados em 20 ou 25 annos, se as fizer notar no numero dos subscriptores logo depois do seu nascimento.

Um pedrinho que queira favorecer um afilhado, uma pessoa que tenha successão illegitima, que deseja beneficiar sem prejuizo de seus filhos ou parentes, tem ainda este grande meio para levar a effeito o seu intento.

Do mesmo modo se podem obter os recursos necessarios para livrar um filho do recrutamento, etc., etc.

Finalmente, por meio do seguro em qualquer das combinações do BANCO UNIÃO, o pai de familia poderá em poucos annos, e com insensíveis desembolços, formar para seus filhos um capital ou renda com que attender aos gastos de sua carreira, costear-lhes um estabelecimento, remitt-os do serviço militar, formar-lhes dotes, n'uma palavra preparar a sua futura sorte.

O sacerdote, o advogado, o empregado, o artista, o militar, tanto o rico como o humilde artista, encontram no BANCO UNIÃO, uns, o meio de augmentar a sua fortuna; outros, o recurso mais efficaç para se proporcionarem uma descançada existencia, por meio das pequenas economias, que guardadas em seu poder, ficariam imprudentes a expozição e toda a classe de riscos.

Para bem se comprehender isto, bastaria ver que na mesma companhia haocia-

dades diferentes e que na vontade do subscriptor está alistar-se a uma ou a outra. Vg jamos agora como podem variar as condições sociaes:

1.ª Com perda de capital e lucros, por morte do segurado; isto quer dizer que morrendo o segurado, todas as entradas feitas e os lucros correspondentes revertem a favor dos outros segurados.

2.ª Com perda do capital somente. N'este caso, ainda quando morra o segurado, fica para seus herdeiros o lucro proveniente do capital com que entrou. As suas entradas revertem a favor dos outros socios.

3.ª Com perda de lucros somente. Diz-se quando por morte do segurado, os herdeiros recebem, na época da liquidação, a somma das entradas que o subscriptor tiver feito, revertendo os lucros a favor dos outros socios.

Está claro que no primeiro caso se correm maiores riscos, mas, por isso mesmo, os lucros são muito maiores do que nos outros casos.

EXEMPLOS FUNDADOS EM CALCULOS.

Um paiz que quizer para seu filho menor de um anno um capital de 9:000\$, para quando tenha idade de 25 annos, basta sub-rever annualmente com a quantia de 20\$000, que vem a ser menos de 55 réis por dia. Se desejar dobrado capital tambem a subscrição sera dobrada, de maneira que a subscrição e o resultado estão sempre na mesma proporção.

O dote de 5:000\$, para quando chegar á idade de 20 annos uma menina que tenha 5, pôde formar-se com a subscrição annual de 75\$ ou 200 rs. diarios, que se gustam em qualquer capricho.

Uma pessoa de 30 annos que quizer formar para quando chegar aos 50, um capital de 10:000\$, conseguil-o ha com a quantia de 60\$ annuaes, que se terão subtrahindo á gastos superfluos e talvez prejudiciaes.

Podem reproduzir-se infinitamente exemplos desta classe, com a applicação da tabella para a formação de capitaes.

Falta só demonstrar, continuando o mesmo exemplo, a facilidade com que qualquer pôde formar uma consideravel renda vitalicia por meio de uma serie de seguros.

Por exemplo, uma pessoa de 30 annos que subscreva por 5 annos a pagar 100\$ annuaes. No anno seguinte faz outra subscrição igual á anterior, no seguinte outra, e assim successivamente até ter feitas 5 subscrições nos 5 primeiros annos.

Ao chegar ao sexto perceberá o importe da 1.ª subscrição que fez, que deverá importar em 860\$: dos quaes separará 100\$ para a 6.ª subscrição que faça, e 400\$ para as outras 4 que tem em curso, e ainda lhe restam 360\$. No segundo anno liquida a 2.ª subscrição e faz a 7.ª com o mesmo resultado que a anterior; e continuando o mesmo systema obtem annualmente uma renda liquida que poderá chegar até 700\$ annuaes quando chegue á idade avançada, e isto sem ter desembolçado nem expor-se a perder mais capital que 1:500\$.

Outro meio para obter uma renda vitalicia é fazer uma subscrição de entrada unica, por exemplo de 300\$ por 25 annos, e fazer igual subscrição por 4 annos seguidos e no fim de cada quinquenio receber os lucros e deixar ficar o capital para o seguinte quinquenio. Desta forma vem a liquidar um quinquenio todos os annos até acabar o prazo da ultima subscrição, expondo igualmente só um capital de 1:500\$000.

Exemplos praticos poderiam citar-se em apoio destes calculos, que de passagem confirmam a veracidade em que se fundam.

A vista dos resultados que se acabam de mencionar não haverá pessoa alguma por diminutos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um melhor futuro, e subir alguns graos a escala social.

A economia já não é a moeda preciosamente escondida pelo avarento, que permanece inalteravel não se lhe aggregando outra moeda; debaixo da forma do SEGURO SOBRE A VIDA, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra, germina, cresce e produz na espiga uma multidão de graos, que por uma só vez se estendem e multiplicam até ao infinito.

Os unanimes elogios com que em todos os paizes são recebidas as sociedades de seguros, os maravilhosos resultados que produzem, e a facilidade com que as combinações do BANCO UNIÃO se adaptam a todas as necess idades da vida, desvanecendo quantas objecções podem oppôr-se á economia praticada desta forma; fazem que só uma censuravel apathia possa ser obstaculo para aproveitar este poderoso elemento de riqueza.

As subscrições podem fazer-se em qualquer epocha do anno, por pessoas que não estejam incapacitadas para contractar, e em cabeça de individuos de ambos os sexos, qualquer que seja a sua idade.

Uma mesma pessoa pôde ser ao mesmo tempo subscriptor o segurado.

A duração do seguro é sempre por annos completos, a contar da 1.ª de janeiro seguinte á epocha em que se faz o pagamento da primeira annuidade.

A duração dos seguros é de 5 a 25 annos, ou as liquidações de 5 em 5 annos.

Todos os seguros são rescindiveis, á vontade do subscriptor, em cada uma das epochas marcadas para a liquidação, na qual com a previa apresentação de documentos justificativos, perceberá o capital imposto e correspondentes lucros.

As imposições podem fazer-se de duas maneiras: de uma só vez para todo o tempo que dure o seguro, ou por annuidades iguaes entre si.

O minimo das entradas é de 3\$, e delli para cima os seus multiplos.

Ao tempo de assignar a apolice paga o subscriptor os 5 por cento sobre o total da sua subscrição, e 300 rs. pelo importe das apolices.

Estes direitos são propriedade da administração; que os destina para cobrir os gastos do seu serviço.

Uma subscrição de dez mil réis annuaes, por vinte cinco annos, tem a pagar treze mil réis.

As pessoas que quizerem subscrever para tão útil e acreditado estabelecimento, ou obter informações sobre o modo e forma de taes transacções, queiram dirigir-se nesta cidade ao Sr. João Rodolpho Gomes.

Tip. do Tempo, rua das Trинcoiras n. 5.

MUT